

4
334

Bartholomeu
Lopes
Fernandes
Carvalho
Magalhães
Velloso

[Signature]



Acta da eleição

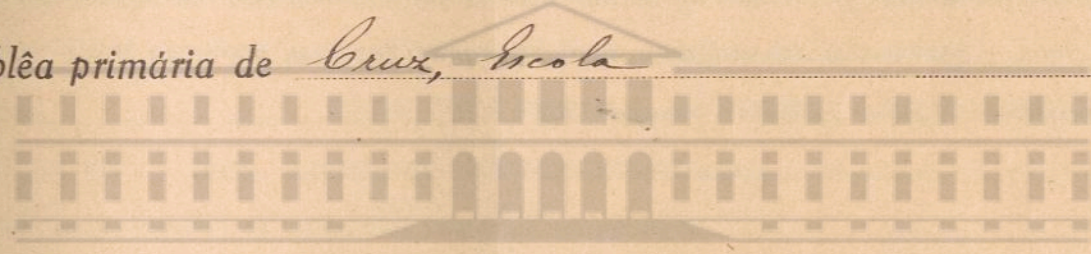
de

Senadores e Deputados

Circulo eleitoral n.º 4

Concelho de Vila Nova de Famalicão

Assemblêa primária de *Cruze, Escola*



Este caderno, nos termos da lei, ha de servir para nêles se lavrarem as actas da eleição de *Senadores e Deputados*, que deve realizar-se no dia *10* de *Novembro* do corrente anno. Vai numerado e rubricado em todas as suas fôllhas como a mesma lei determina.

Vila Nova de Famalicão, 30 de *Outubro* de 1925.

Carlos Hilário de Almeida
António de Albuquerque Pinheiro
Joaquim Galvão

Acta da eleição

Aos 10 dias do mês de Novembro de mil nove-centos e sete e cinco
no edificio de escola oficial, da freguesia de S. João da Cruz
, concelho de Vila Rica de Trancoso,
prêviamente designado para nêle se reunir a assemblêa de Cruz Verde

que se compõe dos eleitores da freguesia de Jarros, Porto, Telhado
S. Pedro, Casares, Anjo, Santa Maria, Anjo, S. Estevão, Anjo, Martin,
de S. Martinho, S. João, Cruz, Santiago
e fazem parte do circulo eleitoral de Guimarães, que

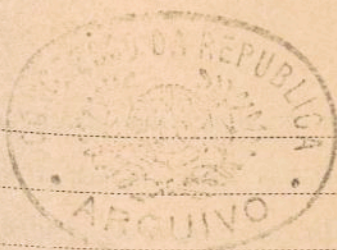
- a) tem de eleger quatro deputados e tres Senhores sendo nove horas do dia compareceu o cidadão
Carlos Teófilo Pereira Baccalor devidamente nomeado
para presidir a esta assemblia,
e logo perante os eleitores, neste acto presentes, apresentou os cadernos dos eleitores, bem
como os destinados para as respectivas actas e leu em voz alta os nomes dos delegados
b) eleitorais, e bem assim dos cidadãos nomeados para fazerem parte da Mêsá esquiva
se deram como todos presentes

- e verificada a identidade dos nomeados que nêsse acto apresentaram os documentos com-
c) provativos das funções para que foram nomeados, se constituiu a seguinte mesa
escolhidos para secretarios os cidadãos Camilo Joaquim da Silva e
Joaquim da Silva Costa; para escrevedores Alfredo Fernandes e
António Alves Telgo e para suplentes Augusto da Costa Carneiro e
Joaquim da Costa Magalhães, e que todo o fez publico por edital
assinado pelo presidente e um dos secretarios e que foi afixado na
porta do edificio.

E logo se mandou colocar no centro do edificio uma mêsá de maneira que todos os
eleitores a ela tivessem livre acesso e sobre ela a urna para as listas relativas aos Senhores
e deputados. Lavrou-se edital em que a constituição da Mêsá foi mencionada e bem
assim o nome de todos os nomeados, mas que dela não fazem parte, o qual depois de
assinado pelo presidente e um dos secretários foi afixado na porta principal do edificio

d)

Costa
Silva
Fernando
Buelin
Magalhães
Teloso
M.B.
Rostoff



e) Em seguida o presidente indicando os logares que seriam reservados para os *Delegados*
Alias Candidatos e membros nomeados para a Mesa, mas desta não faziam parte,
afim de poderem fiscalizar os trabalhos eleitorais, deu começo a êstes, fazendo público que
as listas deviam ter o formato designado no decreto respectivo, ser dobradas em quarto, e
não conter qualquer marca, sinal, designação ou numeração externa, sob pena de não
serem recebidas; e votando o presidente a sua lista, recebeu depois as dos

f) e bem assim as de todos os eleitores nomeados para a mesa

g) *da pois da tem sido mencionados nos cadernos de chamada os nomes*
da quibus que não são eleitos nesta assemblia.

lançando-se pelos escrutinadores as competentes descargas.

h) Foram chamados depois os eleitores da freguesia de *Janios*
, e recebendo o presidente a lista de cada um dos eleitores, contra
os quais não havia dúvida sobre a sua identidade, a lançava na urna; depois de prévia-
mente ser feita pelos escrutinadores a descarga nos respectivos cadernos. Concluída a
chamada desta freguesia, fêz-se segunda chamada dos que não tinham comparecido àquela
procedendo-se com os que apresentaram da mesma forma que já se tinha usado com os
primeiros.

i) *Foi da pois chamada a freguesia de Partida que era a mais distante da pois*
da primeira e com ella se observaram as mesmas formalidades que se
tinha praticado. Seguiu-se da pois a freguesia de Tilhados e da mesma forma
se deu com primeira a li eleitoral na votação repetitiva seguinte de se
retantes freguesias observando-se na votação as mesmas formalidades.

Concluídas as chamadas, marcou-se a hora precisa a que êsse facto se deu, e começou
a contar-se desde esse momento o prazo de duas horas, durante as quais se receberam as

listas dos eleitores que se apresentaram para votar, fazendo-se as respectivas descargas; e decorridas as duas horas sem que mais algum eleitor quizesse usar do seu direito, declarou o presidente encerrada a votação, depois de, em voz alta, perguntar se, dentro da assemblêa, havia mais algum eleitor que desejasse votar, ao que pessoa alguma respondeu.

Foi em seguida contado o número dos votantes pelos escrutinadores, em presença das descargas dos cadernos, e apurou-se que tinham sido ^{quinhentos e noventa e sete} ~~quinhentos e noventa e sete~~ ^{para deputados} ~~para deputados~~ ^{para} ~~para ^{igual número} ~~igual número~~ ^{para} ~~para ^{Senadores} ~~Senadores~~, o que logo se fez público por edital afixado na porta principal do edificio, depois de assinado pelo presidente e um dos secretários~~~~

j)

Foram depois contadas as listas entradas na urna e verificou-se que o seu número era de ^{quinhentos e noventa e sete} ~~quinhentos e noventa e sete~~ ^{para deputados} ~~para deputados~~ ^{para} ~~para ^{igual número} ~~igual número~~ ^{para} ~~para ^{Senadores} ~~Senadores~~, o que igualmente se fez público~~~~

k) pelo mesmo modo que se procedeu com o número dos eleitores

Procedeu-se depois ao apuramento dos votos, para o que o presidente tirava da urna, uma por uma, as listas nela contidas, desdobrando-as e alternadamente as entregava a cada um dos escrutinadores que, em voz alta, as liam, escrevendo os secretários os nomes dos eleitos e indicando igualmente os votos obtidos e que notavam por algarismos seguidos. Terminada esta operação, verificou-se terem sido votados para ~~deputados~~

l) os candidatos seguintes:

Artur Brando, com cento e noventa votos; Mariano da Rocha Figueira, Luiz da Costa Américo, e Moacemino de Mattos, com duzentos e setenta votos cada um; César da Silva Azevedo com cento e trinta votos; Dionysio Pedreira de Américo com duzentos e trinta votos; Henrique Alberto de Souza Guerra com duzentos votos; José Sebastião Bordado de Moraes Pereira d'Azevedo, com cento e noventa votos, e para Senadores os seguintes cidadãos:

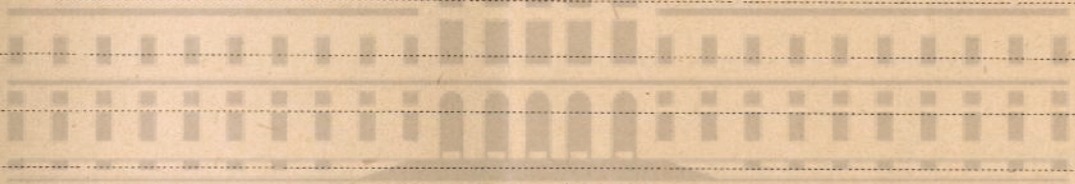
José Machado da Silva com quinhentos e noventa e sete votos;
 Luiz Augusto Simões d'Almeida, com cento e seis votos;
 Augusto Casimiro Alves Monteiro, com cento e seis votos;
 José Maria da Cunha Barbosa, com duzentos votos;
 Pedro de Barbosa Falcão d'Azevedo e Barbosa, com cento e noventa e cinco votos.

Caro
Silva
Fernandes *Mangalhas*
N.º 3
N.º 1000

Paulo
Costa



m) Foi publicado o resultado final de apuramento por edital afixado na forma dos anteriores



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

n) Queimaram-se depois, em presença da assemblêa, todas as listas que não foram consideradas nulas ou viciadas, e por esta forma se considerou terminada a eleição

o) Os cidadãos, pois, que formam esta assemblêa, outorgam, aos candidatos, que se apuraram que foram eleitos, os poderes necessários para exercerem o seu mandato de *Deputados e Senadores*

E de tudo para constar, se fêz a presente acta, de que se tiraram as cópias que a lei

determina para terem o destino legal, e que vão ser assinadas, assim como esta, por os
 p) vogais nomeados para fazerem parte da Mêsca, *Resoluo. as entre linhas - para Deputados - para*

Carlos Filipe Pereira Bacelar
Joaquim da Silva Costa
Camilo Joaquim da Silva
Alfredo Fernandes
Joaquim da Costa e Maga Neto
Antonio Alves Lisboa

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
 ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR